



Trabalho 316

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA

CLARES, J. W. B. (1); NOGUEIRA, J. M. (2); FERNANDES, B. K. C. (3); BORGES, C. L. (4); FREITAS, M. C. (5)

(1) Universidade Estadual do Ceará; (2) Universidade Estadual do Ceará; (3) Universidade Estadual do Ceará; (4) Universidade Estadual do Ceará; (5) Universidade Estadual do Ceará

Apresentador:

JORGE WILKER BEZERRA CLARES (jorgewilker_clares@yahoo.com.br)

Universidade Estadual do Ceará (Discente de pós-graduação)

INTRODUÇÃO. O aumento rápido e intenso da população idosa tem determinado uma série de mudanças no perfil sociodemográfico e epidemiológico da população, que resultaram no aumento da demanda por instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Nesse cenário, destaca-se a equipe de enfermagem no cuidado ao idoso, sendo composta por cuidadores de idosos, técnicos de enfermagem e enfermeiro. A educação da equipe de enfermagem é uma das atribuições do enfermeiro no âmbito das ILPI, sendo uma estratégia fundamental para o desenvolvimento pessoal, visando à manutenção de recursos humanos qualificados, garantindo uma assistência de qualidade para os idosos institucionalizados(1). Entendendo a necessidade de formação e educação permanente dos profissionais de enfermagem na área de saúde da pessoa idosa, optou-se pela realização de educação permanente dos profissionais de enfermagem de uma ILPI como proposta de extensão universitária realizada por docentes e discentes de enfermagem. **OBJETIVO.** Descrever as experiências de discentes e docentes de enfermagem que desenvolveram práticas de educação permanente junto à equipe de enfermagem de uma ILPI, durante as atividades de extensão universitária. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma ILPI pública, situada em Fortaleza-CE, a qual congrega idosos abandonados, vítimas de violência ou em qualquer outra situação de vulnerabilidade social. Atualmente, presta assistência integral, em regime de abrigo permanente, a 108 idosos, de ambos os sexos, com diferentes níveis de dependência. As atividades educativas com os profissionais de enfermagem da ILPI envolveu a participação de docentes e discentes de graduação e pós-graduação que integram a linha de pesquisa Cuidado Clínico ao Idoso e Práticas Educativas, do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante as práticas de extensão universitária. As atividades ocorreram em dois momentos: o primeiro envolveu a capacitação dos cuidadores de idosos (três turmas) e no segundo momento a capacitação dos técnicos de enfermagem (uma turma); ocorreram no período de 2008 a 2010, sob a forma de cursos, perfazendo um total de 40 horas, cada turma. A capacitação dos cuidadores de idosos envolveu a qualificação de 52 profissionais, divididos em três turmas. Na condução das atividades, abordaram-se temas incluídos no Guia Prático do Cuidador, produzido pelo Ministério da Saúde, relacionando-os à realidade dos idosos institucionalizados, quais sejam: aspectos éticos e legais do cuidado ao idoso institucionalizado, higiene, nutrição, memória e sono, sexualidade, comunicação, maus-tratos, cuidados ao idoso em condição de demência, adoecimento renal, diabetes mellitus, hipertensão arterial, situações de emergências, prevenção de úlceras por pressão, prevenção de quedas, manuseio do idoso acamado, estimulação do corpo e sentidos, finitude e morte. Nas atividades de educação permanente junto aos técnicos de enfermagem participaram 20 profissionais. Adotou-se a teoria de Virginia Henderson como referencial teórico que embasou a abordagem dos seguintes temas: ética e legislação em enfermagem, anamnese e exame físico do idoso, cuidados com a pele, prevenção de úlceras por pressão e cuidados com feridas, cuidados com sonda vesical, sonda nasogátrica e nasoentérica (alimentação enteral), traqueostomia e ostomias, banho e higiene corporal e bucal, preparação e administração de medicações, primeiros socorros, saúde ambiental e biossegurança, desinfecção e esterilização de materiais, oxigenoterapia e nebulização, sinais e cuidados de enfermagem ao idoso com diabetes mellitus, hipertensão arterial e acidente vascular cerebral, lazer e recreação, cuidados paliativos e preparação do corpo na morte. Ressalta-se que as atividades foram elaboradas e desenvolvidas à luz da pedagogia problematizadora de Paulo Freire, sendo coordenadas



Trabalho 316

por docentes e discentes de graduação e pós-graduação da linha de pesquisa Cuidado Clínico ao Idoso e Práticas Educativas/ GRUPEESS/ UECE, assim como por profissionais de nível superior que trabalham na ILPI e convidados. Foram utilizados recursos audiovisuais para expor o conteúdo, além de demonstrações práticas e encenações, oficinas e grupos de debate. Foram realizadas, ainda, dinâmicas para integração do grupo e avaliação. **RESULTADOS.** A presença de estudantes de enfermagem, tanto da graduação como da pós-graduação, no âmbito das ILPI, torna-se importante, visando ao preparo do futuro trabalhador junto às pessoas idosas, sensibilizando-os para as questões gerontológicas. As práticas de extensão universitária propiciaram a inserção dos discentes nas atividades educativas e de ensino, ampliando a visão dos mesmos sobre o vasto campo de atuação do enfermeiro, inclusive no processo educativo e na qualificação de sua equipe. A educação dos profissionais no seu ambiente de trabalho é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento pessoal, visando à qualificação de trabalhadores e oferta de uma assistência de qualidade para os idosos institucionalizados(1-2). Nesse contexto, embasados em referenciais teóricos e no conhecimento acerca da realidade da ILPI, foi possível que os discentes planejassem e desenvolvessem as atividades educativas com os cuidadores e técnicos de enfermagem, com vistas à promoção da saúde e da excelência do cuidado ao idoso. A realização dessas experiências possibilitou refletir que a ação docente vai além de conhecimentos teóricos e práticos, mas consiste em compartilhar conhecimentos, reconhecer fragilidades, estabelecer um compromisso social, desenvolver potencialidades, enfrentar limitações e saber que não se sabe tudo. Nesse processo, a extensão universitária, enquanto modalidade de ensino-aprendizagem na prática da Enfermagem oportunizou a aproximação discente com a realidade vivenciada na prática em ILPI, para realizar de maneira mais adequada a capacitação e qualificação da equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO.** A imersão no campo de prática possibilitou a aproximação dos discentes de graduação e pós-graduação com as questões gerontológicas e a qualificação dos profissionais atuantes em ILPI. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** Além de capacitar/ qualificar os recursos humanos da ILPI, as atividades relatadas propiciaram a formação de enfermeiros criativos, capazes de interagir com segurança no enfrentamento da problemática de saúde e na qualificação profissional para o cuidado ao idoso institucionalizado, contribuindo com a melhoria do cuidado prestado nesse ambiente. **REFERÊNCIAS.** 1. Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2008 [acesso em: 03 ago 2012]; 2(3): 291-9. Disponível em: www.ufpe.br/revistaenfermagem. 2. Silva BT, Barlem ELD, Lunardi, VL, Santos SSC. Educação permanente: instrumento de trabalho do enfermeiro na instituição de longa permanência. Cienc Cuid Saude. 2008; 7(2):256-61.